

Daso garante que nova imagem une o "Centrão"

O deputado Daso Coimbra (PMDB-RJ), assegurou ontem que não haverá mais evasão de constituintes integrantes do «Centrão», depois da campanha de esclarecimento que o grupo fez para neutralizar a sua imagem negativa, como um grupo de direita, junto à imprensa e ao grande público. Daso assegurou ter computado o total de membros do grupo: são 316, embora 319 tenham subscrito o documento original do «Centrão».

Além de Daso, dois outros membros do «Centrão» permanecem em Brasília de plantão. São os deputados José Lins (PFL-CE) e Bonifácio de Andrada (PDS-MG). Eles têm mantido contato telefônico com componentes do grupo em seus Estados de origem, mobilizando-os a estarem em Brasília, dia quatro de janeiro, primeiro dia útil do ano, para a votação do regimento interno da Constituinte.

Nesses contatos, Daso afirma estar encontrando boa receptividade entre os membros do «Centrão», que garantem a permanência do grupo, depois de afastada a conotação de movimento «de direita». Daso diz que apenas a falta de aviões para retornar ao DF, impedirá que os 316 integrantes do «Centrão» estejam novamente reunidos.

O grupo não marcou para a semana que vem nenhuma reunião, mas uma comissão formada pelos deputados Luiz Eduardo (PFL-BA), Eraldo Tinoco (PFL-BA), Jofran Frejat (PFL-DF) e Roberto Augusto (PTB-RJ) deve iniciar os contatos pelo telefone com integrantes do Grupo dos 32, entre os quais a deputada Sandra Cavalcanti (PFL-RJ) e o senador Virgílio Távora (PDS-CE), para discutir os pontos de contato entre as propostas do «Centrão» e a do Grupo dos 32, contidas no projeto «Hércules IV», cuja cópia já está nas mãos do «Centrão».

Segundo Daso, algumas das propostas do «Centrão» e do Grupo dos 32, têm pontos de vista semelhantes, principalmente no capítulo dos Direitos dos Trabalhadores, nas questões das 44 horas de jornada de trabalho que serão mantidas, da imprescritibilidade das questões trabalhistas e da hora extra, que deverá variar de acordo com a negociação coletiva de cada categoria profissional.

No capítulo da Ordem Social, nas questões relativas à educação, cultura, segurança social, comunicação, ciência e tecnologia há também pontos de convergência. Esta semana, o «Centrão» se instala em uma das salas de comissões do Anexo II da Câmara, para reunir-se, conforme solicitação da liderança do PFL, à Diretora Legislativa da Casa.

Arquivo 11/11/87



Daso explica que a campanha tem tido uma ótima receptividade

Presidente espera que 1988 seja bem melhor

O presidente José Sarney, em mensagem de Natal transmitida na última quinta-feira por cadeia nacional de rádio e TV, desejou a todos os brasileiros e brasileiras que 1988 seja um ano de grandes realizações e de grandes vitórias para o Brasil. Em tom de otimismo, Sarney frisou que o País é dotado de imensas riquezas e vislumbrou um grande futuro para a Nação.

Pedindo uma pausa nas preocupações pessoais, nos trabalhos e inclusive nas coisas e obras do Governo, o presidente ressaltou que "Deus tem sido generoso com o nosso País; Ele deu-nos um grande território, um

grande povo, grandes riquezas e sobretudo condições de termos a certeza de que nós vamos ter um grande futuro". E em nome de toda a família Sarney, o Presidente fez questão de associar-se às alegrias das pessoas mais necessitadas, que segundo ele, "precisam de uma vida melhor".

Lembrou também daquelas pessoas que, neste dia de festa, estão só e que precisam de uma mão amiga ao seu lado. Finalizando a sua mensagem de Natal, o presidente da República afirmou, com otimismo, que vislumbra a chegada de um ano novo e que espera que ele seja de muito trabalho e alegria.